

Guia de Habilidades

Habilidade a ser desenvolvida: RCP - REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (SBV ADULTO)

- Definição do Procedimento:** Ressuscitação cardiopulmonar é uma série de manobras salvadoras de vida que melhoram a chance de sobrevivência após uma parada cardíaca.
- Indicações:** Quando o paciente não apresenta frequência cardíaca e movimentos respiratórios.
- Complicações:** Se o paciente apresentar PCR fora do leito deverá ser atendido no mesmo local. Lembre-se que as compressões não devem ser interrompidas, devem ser realizadas em uma frequência de 100 a 120 compressões por minuto, nunca inferior a 100 compressões. Para que haja retorno total da parede do tórax após cada compressão, os socorristas devem evitar apoiar-se no tórax entre as compressões. EPIs devem ser utilizados de acordo com a indicação determinada para cada paciente conforme as diretrizes preconizadas pelo serviço de saúde.

Passo	Descrição
1	Material: <ul style="list-style-type: none"> • Luvas de procedimento • Prancha ou superfície rígida • Desfibrilador externo automático (DEA) • Bolsa-máscara-valva (ambu) ou máscara pocket
2	Calçar luvas
3	Verificar se o local está seguro para os socorristas e para vítima
4	Reconhecer os sinais imediatos de parada cardiopulmonar (PCR) <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar responsividade: chamar com tom firme de voz, balançar os ombros firmemente; • Checar pulso central (carotídeo ou femoral) • Checar se não respira ou se apresenta gasping (A verificação da respiração e do pulso pode ser feita simultaneamente, em menos de 10 segundos)
5	Solicitar ajuda <ul style="list-style-type: none"> • Se estiver sozinho, sem acesso a um telefone celular, deixe a vítima e acione o serviço de emergência e obtenha o DEA, antes de iniciar a reanimação cardiopulmonar (RCP). • Do contrário, peça que alguém acione o serviço e inicie a RCP imediatamente; use o DEA assim que ele estiver disponível.
6	Posicionar a vítima em posição dorsal horizontal sobre uma superfície plana e rígida (colocar prancha rígida embaixo do paciente)
7	Posicionar as mãos entre a linha dos mamilos ou 2 dedos acima do esterno. Iniciar compressões torácicas de alta qualidade (frequência de 100 a 120 compressões/minuto, profundidade de 5 cm e não superior a 6 cm) até a chegada do DEA. Manter os braços esticados.
8	Permitir o retorno total do tórax entre as compressões

9	<p>Liberar a via aérea, posicionar a máscara facial de maneira que pegue a boca e nariz (C+E) e realizar hiperextensão da cabeça se não houver contra-indicação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Técnica C+E: Posicione-se na cabeça do paciente, forme um arco com o polegar e o dedo indicador por sobre a máscara (formando um “C”) e use o terceiro, o quarto e o quinto dedos (formando um “E”) para elevar a mandíbula.
10	<p>Realizar 30 compressões e 2 ventilações (a ventilação para ser adequada tem que permitir a expansão visível do tórax)</p>
11	<p>Se não for realizar ventilação realizar compressões contínuas por 2 minutos, só depois que checa o pulso.</p>
12	<p>Com a chegada do DEA interromper as compressões, colocar as pás no tórax da vítima conforme as orientações do equipamento e aguardar a análise do ritmo</p>
13	<p>Se CHOQUE indicado, afastar todas as pessoas e aplicar o choque conforme a orientação do equipamento e retomar as compressões torácicas.</p>
14	<p>Se CHOQUE não indicado checar pulso e na ausência do mesmo retomar as compressões torácicas.</p>
15	<p>Continue a reanimação até a equipe do SAVC assumir ou até a vítima começar a se movimentar.</p>

Referências:

American Heart Association Guidelines for Cardiorespiratory Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation 2020.